

Treinador de atletismo de elite é acusado de estupro e abuso emocional

Rana Reider, treinador de alguns dos principais velocistas do mundo, como Marcell Jacobs e Andre De Grasse, foi expulso dos Jogos Olímpicos esta semana após surgir que ele foi acusado de abuso sexual e emocional {k0} processos judiciais separados por três atletas femininas {k0} um tribunal da Flórida.

Agora pode ser relatado que uma das acusações envolve uma atleta, identificada como Jane Doe {k0} documentos judiciais para proteger {k0} identidade, que afirma ter sido estuprada por Reider durante um acampamento de treinamento na Flórida pouco depois de completar 18 anos.

Acusação de estupro

Nos documentos judiciais, a atleta alega que o estupro ocorreu depois que Reider a convidou "para assistir a um filme com ele na cama".

Reider, que nega veementemente as acusações, é então acusado de "tocá-la e, eventualmente, a penetrar".

Os documentos judiciais também afirmam que a atleta "ficou chocada e perturbada durante e depois do ocorrido. Ela não consentiu e não queria ter relações sexuais com Reider, que era mais do que o dobro de {k0} idade."

Retaliação e relacionamento sexual

Nos dias seguintes, a reclamação diz que Reider presenteou a atleta com presentes, incluindo roupas íntimas e carteiras caras. Jane Doe continuou a ter relações sexuais com Reider, afirmam os documentos, por medo de que ele "retaliasse e destruísse {k0} carreira se ela ... não atendesse aos seus desejos", devido às fortes ligações de Reider no esporte.

Investigação e contrademanda

Durante uma investigação do Centro dos EUA para o Esporte Seguro sobre múltiplas reclamações de conduta sexual imprópria, Reider admitiu um "desequilíbrio de poder" {k0} uma relação íntima com uma de suas atletas. No ano passado, ele foi colocado {k0} uma probação de 12 meses e obrigado a frequentar um curso online.

Em resposta à reclamação de Jane Doe, os advogados de Reider apresentaram uma defesa e uma contrademanda por difamação. Em uma resposta legal de 23 páginas, eles afirmam que Jane Doe "aproveitou a solidão e a separação que naturalmente ocorrem entre cônjuges que são forçados a passar muito tempo longe um do outro e perseguiu um relacionamento romântico consensual com Reider sob a aparência de realmente se importar com Reider".

Os documentos afirmam ainda que "para surpresa e decepção de Reider, a reclamante/contrademandante apenas o via como um trampolim para avançar {k0} seus objetivos de carreira". Descreveram as acusações como "infundadas, chocantes e ameaçadoras de carreira contra ele de traição, estupro e agressão sexual".

Isso é contestado por Jane Doe, que, assim como as outras duas atletas, está procurando

indenizações superiores a R\$50.000 (£39.000). Jane Doe também afirma que sofreu e continuará a sofrer "danos severos e contínuos de estresse emocional, insônia, humilhação, ansiedade geral, depressão, dor emocional e psicológica, estresse traumático e angústia mental, e perda de capacidade para desfrutar da vida."

Histórico de Rana Reider

Reider se tornou o líder de velocistas e relevos do UK Athletics após os Jogos de Londres 2012, mas saiu {k0} outubro de 2014, após uma investigação interna sobre {k0} conduta. O UKA disse desde então que uma investigação agora seria tratada de maneira diferente.

Em um comunicado, o UKA disse: "É muito preocupante ouvir de qualquer acusação assim contra pessoal dentro do esporte de atletismo, muito menos indivíduos que tenham sido diretamente associados ou contratados pela UKA no passado.

"Embora não possamos comentar diretamente sobre quaisquer casos judiciais {k0} andamento, encorajáramos qualquer pessoa dentro do esporte a levantar quaisquer preocupações que tenham por meio das várias rotas disponíveis."

As outras duas atletas envolvidas na ação judicial afirmam que Reider tocou a vagina delas sem consentimento durante um massagem e fez "comentários sexualmente inadequados", "bateu nelas no buttocks" e "o contato sexual indesejável aumentou". Suas reclamações afirmam que elas pediram para que parasse, mas ele não o fez, e uma delas acabou deixando seu grupo como consequência.

As submissões judiciais de Reider não abordam essas reclamações específicas, no entanto seu advogado foi abordado para comentários.

Partilha de casos

Treinador de atletismo de elite é acusado de estupro e abuso emocional

Rana Reider, treinador de alguns dos principais velocistas do mundo, como Marcell Jacobs e Andre De Grasse, foi expulso dos Jogos Olímpicos esta semana após surgir que ele foi acusado de abuso sexual e emocional {k0} processos judiciais separados por três atletas femininas {k0} um tribunal da Flórida.

Agora pode ser relatado que uma das acusações envolve uma atleta, identificada como Jane Doe {k0} documentos judiciais para proteger {k0} identidade, que afirma ter sido estuprada por Reider durante um acampamento de treinamento na Flórida pouco depois de completar 18 anos.

Acusação de estupro

Nos documentos judiciais, a atleta alega que o estupro ocorreu depois que Reider a convidou "para assistir a um filme com ele na cama".

Reider, que nega veementemente as acusações, é então acusado de "tocá-la e, eventualmente, a penetrar".

Os documentos judiciais também afirmam que a atleta "ficou chocada e perturbada durante e depois do ocorrido. Ela não consentiu e não queria ter relações sexuais com Reider, que era mais do que o dobro de {k0} idade."

Retaliação e relacionamento sexual

Nos dias seguintes, a reclamação diz que Reider presenteou a atleta com presentes, incluindo roupas íntimas e carteiras caras. Jane Doe continuou a ter relações sexuais com Reider, afirmam os documentos, por medo de que ele "retaliasse e destruísse {k0} carreira se ela ... não atendesse aos seus desejos", devido às fortes ligações de Reider no esporte.

Investigação e contrademanda

Durante uma investigação do Centro dos EUA para o Esporte Seguro sobre múltiplas reclamações de conduta sexual imprópria, Reider admitiu um "desequilíbrio de poder" {k0} uma relação íntima com uma de suas atletas. No ano passado, ele foi colocado {k0} uma probação de 12 meses e obrigado a frequentar um curso online.

Em resposta à reclamação de Jane Doe, os advogados de Reider apresentaram uma defesa e uma contrademanda por difamação. Em uma resposta legal de 23 páginas, eles afirmam que Jane Doe "aproveitou a solidão e a separação que naturalmente ocorrem entre cônjuges que são forçados a passar muito tempo longe um do outro e perseguiu um relacionamento romântico consensual com Reider sob a aparência de realmente se importar com Reider".

Os documentos afirmam ainda que "para surpresa e decepção de Reider, a reclamante/contrademandante apenas o via como um trampolim para avançar {k0} seus objetivos de carreira". Descreveram as acusações como "infundadas, chocantes e ameaçadoras de carreira contra ele de traição, estupro e agressão sexual".

Isso é contestado por Jane Doe, que, assim como as outras duas atletas, está procurando indenizações superiores a R\$50.000 (£39.000). Jane Doe também afirma que sofreu e continuará a sofrer "danos severos e contínuos de estresse emocional, insônia, humilhação, ansiedade geral, depressão, dor emocional e psicológica, estresse traumático e angústia mental, e perda de capacidade para desfrutar da vida."

Histórico de Rana Reider

Reider se tornou o líder de velocistas e relevos do UK Athletics após os Jogos de Londres 2012, mas saiu {k0} outubro de 2014, após uma investigação interna sobre {k0} conduta. O UKA disse desde então que uma investigação agora seria tratada de maneira diferente.

Em um comunicado, o UKA disse: "É muito preocupante ouvir de qualquer acusação assim contra pessoal dentro do esporte de atletismo, muito menos indivíduos que tenham sido diretamente associados ou contratados pela UKA no passado.

"Embora não possamos comentar diretamente sobre quaisquer casos judiciais {k0} andamento, encorajamos qualquer pessoa dentro do esporte a levantar quaisquer preocupações que tenham por meio das várias rotas disponíveis."

As outras duas atletas envolvidas na ação judicial afirmam que Reider tocou a vagina delas sem consentimento durante um massagem e fez "comentários sexualmente inadequados", "bateu nelas no buttocks" e "o contato sexual indesejável aumentou". Suas reclamações afirmam que elas pediram para que parasse, mas ele não o fez, e uma delas acabou deixando seu grupo como consequência.

As submissões judiciais de Reider não abordam essas reclamações específicas, no entanto seu advogado foi abordado para comentários.

Expanda pontos de conhecimento

Treinador de atletismo de elite é acusado de estupro e abuso emocional

Rana Reider, treinador de alguns dos principais velocistas do mundo, como Marcell Jacobs e Andre De Grasse, foi expulso dos Jogos Olímpicos esta semana após surgir que ele foi acusado de abuso sexual e emocional {k0} processos judiciais separados por três atletas femininas {k0} um tribunal da Flórida.

Agora pode ser relatado que uma das acusações envolve uma atleta, identificada como Jane Doe {k0} documentos judiciais para proteger {k0} identidade, que afirma ter sido estuprada por Reider durante um acampamento de treinamento na Flórida pouco depois de completar 18 anos.

Acusação de estupro

Nos documentos judiciais, a atleta alega que o estupro ocorreu depois que Reider a convidou "para assistir a um filme com ele na cama".

Reider, que nega veementemente as acusações, é então acusado de "tocá-la e, eventualmente, a penetrar".

Os documentos judiciais também afirmam que a atleta "ficou chocada e perturbada durante e depois do ocorrido. Ela não consentiu e não queria ter relações sexuais com Reider, que era mais do que o dobro de {k0} idade."

Retaliação e relacionamento sexual

Nos dias seguintes, a reclamação diz que Reider presenteou a atleta com presentes, incluindo roupas íntimas e carteiras caras. Jane Doe continuou a ter relações sexuais com Reider, afirmam os documentos, por medo de que ele "retaliasse e destruísse {k0} carreira se ela ... não atendesse aos seus desejos", devido às fortes ligações de Reider no esporte.

Investigação e contrademanda

Durante uma investigação do Centro dos EUA para o Esporte Seguro sobre múltiplas reclamações de conduta sexual imprópria, Reider admitiu um "desequilíbrio de poder" {k0} uma relação íntima com uma de suas atletas. No ano passado, ele foi colocado {k0} uma probação de 12 meses e obrigado a frequentar um curso online.

Em resposta à reclamação de Jane Doe, os advogados de Reider apresentaram uma defesa e uma contrademanda por difamação. Em uma resposta legal de 23 páginas, eles afirmam que Jane Doe "aproveitou a solidão e a separação que naturalmente ocorrem entre cônjuges que são forçados a passar muito tempo longe um do outro e perseguiu um relacionamento romântico consensual com Reider sob a aparência de realmente se importar com Reider".

Os documentos afirmam ainda que "para surpresa e decepção de Reider, a reclamante/contrademandante apenas o via como um trampolim para avançar {k0} seus objetivos de carreira". Descreveram as acusações como "infundadas, chocantes e ameaçadoras de carreira contra ele de traição, estupro e agressão sexual".

Isso é contestado por Jane Doe, que, assim como as outras duas atletas, está procurando indenizações superiores a R\$50.000 (£39.000). Jane Doe também afirma que sofreu e continuará a sofrer "danos severos e contínuos de estresse emocional, insônia, humilhação, ansiedade geral, depressão, dor emocional e psicológica, estresse traumático e angústia mental, e perda de capacidade para desfrutar da vida."

Histórico de Rana Reider

Reider se tornou o líder de velocistas e relevos do UK Athletics após os Jogos de Londres 2012, mas saiu {k0} outubro de 2014, após uma investigação interna sobre {k0} conduta. O UKA disse

desde então que uma investigação agora seria tratada de maneira diferente.

Em um comunicado, o UKA disse: "É muito preocupante ouvir de qualquer acusação assim contra pessoal dentro do esporte de atletismo, muito menos indivíduos que tenham sido diretamente associados ou contratados pela UKA no passado.

"Embora não possamos comentar diretamente sobre quaisquer casos judiciais {k0} andamento, encorajariamos qualquer pessoa dentro do esporte a levantar quaisquer preocupações que tenham por meio das várias rotas disponíveis."

As outras duas atletas envolvidas na ação judicial afirmam que Reider tocou a vagina delas sem consentimento durante um massagem e fez "comentários sexualmente inadequados", "bateu nelas no buttocks" e "o contato sexual indesejável aumentou". Suas reclamações afirmam que elas pediram para que parasse, mas ele não o fez, e uma delas acabou deixando seu grupo como consequência.

As submissões judiciais de Reider não abordam essas reclamações específicas, no entanto seu advogado foi abordado para comentários.

comentário do comentarista

Treinador de atletismo de elite é acusado de estupro e abuso emocional

Rana Reider, treinador de alguns dos principais velocistas do mundo, como Marcell Jacobs e Andre De Grasse, foi expulso dos Jogos Olímpicos esta semana após surgir que ele foi acusado de abuso sexual e emocional {k0} processos judiciais separados por três atletas femininas {k0} um tribunal da Flórida.

Agora pode ser relatado que uma das acusações envolve uma atleta, identificada como Jane Doe {k0} documentos judiciais para proteger {k0} identidade, que afirma ter sido estuprada por Reider durante um acampamento de treinamento na Flórida pouco depois de completar 18 anos.

Acusação de estupro

Nos documentos judiciais, a atleta alega que o estupro ocorreu depois que Reider a convidou "para assistir a um filme com ele na cama".

Reider, que nega veementemente as acusações, é então acusado de "tocá-la e, eventualmente, a penetrar".

Os documentos judiciais também afirmam que a atleta "ficou chocada e perturbada durante e depois do ocorrido. Ela não consentiu e não queria ter relações sexuais com Reider, que era mais do que o dobro de {k0} idade."

Retaliação e relacionamento sexual

Nos dias seguintes, a reclamação diz que Reider presenteou a atleta com presentes, incluindo roupas íntimas e carteiras caras. Jane Doe continuou a ter relações sexuais com Reider, afirmam os documentos, por medo de que ele "retaliasse e destruísse {k0} carreira se ela ... não atendesse aos seus desejos", devido às fortes ligações de Reider no esporte.

Investigação e contrademanda

Durante uma investigação do Centro dos EUA para o Esporte Seguro sobre múltiplas reclamações de conduta sexual imprópria, Reider admitiu um "desequilíbrio de poder" {k0} uma

relação íntima com uma de suas atletas. No ano passado, ele foi colocado {k0} uma provação de 12 meses e obrigado a frequentar um curso online.

Em resposta à reclamação de Jane Doe, os advogados de Reider apresentaram uma defesa e uma contrademanda por difamação. Em uma resposta legal de 23 páginas, eles afirmam que Jane Doe "aproveitou a solidão e a separação que naturalmente ocorrem entre cônjuges que são forçados a passar muito tempo longe um do outro e perseguiu um relacionamento romântico consensual com Reider sob a aparência de realmente se importar com Reider".

Os documentos afirmam ainda que "para surpresa e decepção de Reider, a reclamante/contrademandante apenas o via como um trampolim para avançar {k0} seus objetivos de carreira". Descreveram as acusações como "infundadas, chocantes e ameaçadoras de carreira contra ele de traição, estupro e agressão sexual".

Isso é contestado por Jane Doe, que, assim como as outras duas atletas, está procurando indenizações superiores a R\$50.000 (£39.000). Jane Doe também afirma que sofreu e continuará a sofrer "danos severos e contínuos de estresse emocional, insônia, humilhação, ansiedade geral, depressão, dor emocional e psicológica, estresse traumático e angústia mental, e perda de capacidade para desfrutar da vida."

Histórico de Rana Reider

Reider se tornou o líder de velocistas e relevos do UK Athletics após os Jogos de Londres 2012, mas saiu {k0} outubro de 2014, após uma investigação interna sobre {k0} conduta. O UKA disse desde então que uma investigação agora seria tratada de maneira diferente.

Em um comunicado, o UKA disse: "É muito preocupante ouvir de qualquer acusação assim contra pessoal dentro do esporte de atletismo, muito menos indivíduos que tenham sido diretamente associados ou contratados pela UKA no passado.

"Embora não possamos comentar diretamente sobre quaisquer casos judiciais {k0} andamento, encorajariamos qualquer pessoa dentro do esporte a levantar quaisquer preocupações que tenham por meio das várias rotas disponíveis."

As outras duas atletas envolvidas na ação judicial afirmam que Reider tocou a vagina delas sem consentimento durante um massagem e fez "comentários sexualmente inadequados", "bateu nelas no buttocks" e "o contato sexual indesejável aumentou". Suas reclamações afirmam que elas pediram para que parasse, mas ele não o fez, e uma delas acabou deixando seu grupo como consequência.

As submissões judiciais de Reider não abordam essas reclamações específicas, no entanto seu advogado foi abordado para comentários.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - vivo bet

Data de lançamento de: 2024-09-27

Referências Bibliográficas:

1. [bet presidente do brasil](#)
2. [betfair e cruzeiro](#)
3. [roleta onde comprar](#)
4. [bets betano](#)